

Thomas Keating, Leituras Diárias para a Vida Contemplativa

Envio 43, outubro 22 a 28

Outubro 22

Apoio aos que Estão Mais Avançados

Professando a verdade no amor...

(Efésios 4,15)

Para os que estão mais avançados no caminho espiritual, o apoio da amizade e da compreensão é o maior presente que podemos oferecer... O apoio e a confirmação daquilo que aconteceu no caminho e a validação de que a própria experiência provém de Deus, que somente um diretor espiritual experimentado pode oferecer, são enormes presentes. A melhor direção procura possibilitar ou capacitar a pessoa que é dirigida para acolher a orientação mais refinada e delicada do Espírito em qualquer assunto. O diretor se torna um companheiro de caminhada e um amigo, e a pessoa dirigida e o diretor dizem amorosamente a verdade um para o outro. Dizer somente a verdade pode ser muito duro. Dizer a verdade com amor nos sustenta mutuamente.

Romanos 1.11-12

Desejo prestar-lhes alguma ajuda espiritual para que estejam mais firmes, isto é, para que nos animemos uns aos outros com esta fé que temos vocês e eu.

+++

Outubro 23

A Essência do Caminho Espiritual

Ajuda-me a estar presente à presença de Deus.

Deus tem de nos conduzir a um lugar que implique inverter totalmente nossos valores não questionados, desfazer completamente nossos planos mais cuidadosamente traçados e abandonar, em grande medida, nossas ideias preconcebidas. O fato de se entregar ao desconhecido, de se submeter ao processo de descarga, é um passo essencial para entrarmos no mistério de nosso próprio inconsciente. Ali estão ocultos, não só nossa história de vida, especialmente as feridas precoces da primeira infância sepultadas no depósito de nosso corpo, mas também os elementos positivos de nosso potencial para crescer na fé, na esperança e no amor divino; e ali também está presente a Inabitação Divina. Gradualmente, devemos recuperar a convicção, não só o sentimento, da Inabitação Divina, a compreensão de que Deus – Pai, Filho e Espírito Santo – vive em nós. Esta é a essência do caminho espiritual, e a Oração Centrante está totalmente a serviço dela.

Efésios 3,16-17

Que Ele se digne de fortalecer-vos por meio de seu Espírito, conforme a riqueza de sua glória, para que cresça em vós o homem interior. Que Cristo habite em vossos corações pela fé.

+++

Outubro 24

A Oração Centrante e o Amor Divino

... para que cheguem a encher-se da plenitude total de Deus.

(Efésios 3,19)

Quando falamos da Oração Centrante, falamos de amor. Isto distingue a Oração Centrante dos métodos orientais [de meditação]. Os métodos orientais estão focados fundamentalmente na consciência. A Oração Centrante tem seu foco no amor divino. As tradições do Oriente dão maior ênfase àquilo que o eu pode fazer e, portanto, têm o perigo inato de identificar o verdadeiro eu com Deus. A tradição cristã, ao contrário, reconhece a Deus como presente, mas distinto do verdadeiro eu. Em outras palavras, nossa singularidade subsiste e se converte no veículo para a expressão divina, que é a razão pela qual fomos criados: para compartilhar, por meio da graça, da unidade do Pai e do Filho.

Efésios 3,17-19

Que Cristo viva em vossos corações pela fé, e que o amor seja a raiz e o fundamento de vossas vidas. E assim possais compreender, com todo o povo santo, qual seja a largura, o comprimento, a altura e a profundidade do amor de Cristo. Peço, pois, que conheçais esse amor, que é muito maior que tudo quanto podemos conhecer, para que chegueis a cumular-vos da plenitude total de Deus.

+++

Outubre 25

A Oração Centrante, Uma Oração Trinitária

Que a graça... o amor... a comunhão... permaneçam com todos vós.

(2Coríntios 13,13)

A Oração Centrante nasce da tradição cristã e afirma todas as devoções tradicionais ao iluminar a fonte delas. Deste modo, ela se converte no fundamento de um apostolado muito mais frutífero e de relações verdadeiramente generosas com os demais, com o cosmo, com a terra, com nós mesmos e com a Trindade. Em outras palavras, a Oração Centrante é a Trindade vivendo a vida divina em nós. Ele é eminentemente uma oração trinitária, e implica a Encarnação, a Inabitação Divina, o Corpo Místico de Cristo, os Sete Dons do Espírito – os grandes ensinamentos dos dogmas que geralmente são considerados pelos teólogos como os princípios mais importantes em relação a caminho espiritual.

2Coríntios 13,13

A graça do Senhor Jesus Cristo, o amor de Deus e a comunhão do Espírito Santo permaneçam com todos vós.

+++

Outubro 26

Mais Além da Reflexão e da Oração Vocal

Ele me conduz para águas tranquilas...

(Salmo 23,2)

Existe um movimento da reflexão inerente ao simples descanso em Deus. Suponhamos que nós dedicamos meia hora de cada dia ao rosário. Suponhamos que, quando estamos refletindo acerca dos mistérios, sentimos uma atração interior para ficarmos quietos em presença de Nossa Senhora, e simplesmente absorver a doçura de sua presença com nosso espírito interior. É possível que percebamos a proximidade do Espírito divino em nosso interior, assim como a proximidade de Nossa Senhora. É isto que significa a expressão “descansar em Deus”. Mover-se para além das orações vocais e para além das reflexões, quando sentirmos a atração para permanecer quietos, é este o caminho para a contemplação. Este é o momento em que devemos sentir-nos livres para deixar de dizer as orações vocais e seguir a atração pela quietude, porque as orações vocais e a meditação discursiva são ambas projetadas para nos conduzir gradualmente a esse lugar secreto e sagrado. Esse é seu único propósito.

Salmo 23,3

Ele me faz descansar em verdes campinas, conduz-me para águas tranquilas.

+++

Outubro 27

Os Carismáticos

“Silêncio! Fica quieto!... e sobreveio grande calma.”

(Marcos 4,39)

Para desenvolver a dimensão contemplativa do Evangelho, os carismáticos precisam apenas aprofundar sua escuta da palavra de Deus nas Escrituras, recordando que essa palavra também habita neles. Não existe oposição entre a palavra exterior e a palavra interior de Deus. Elas se confirmam e reforçam mutuamente. A palavra interior fala em silêncio, ou na leitura privada de um texto sagrado; é a mesma palavra que emerge do eterno silêncio do Pai, e está presente em nosso ser mais íntimo, onde Ele desperta nossa compreensão dos divinos mistérios para os quais apontam as Escrituras. Não nos negamos a pensar, mas vamos ainda além do pensamento quando somos atraídos pela absorvedora e misteriosa presença do Espírito.

Salmo 16,9

Meu coração se alegra, regozijam-se minhas entranhas e todo o meu ser descansa seguro...
Tu me farás conhecer o caminho da vida, saciando-me de alegria em tua presença...

+++

Outubro 28

O Desejo de Deus

Minha alma suspira por Ti, ó meu Deus

(Salmo 42,1)

Nós temos acesso à vida trinitária em nosso interior graças à fé, à esperança e ao amor divino. O exercício destas três virtudes teológicas é precisamente o dinamismo transformador que o Espírito emprega para despertar em nós os níveis mais profundos de consciência do divino. Paulo diz que “a fé é a garantia dos bens que se esperam” (Hebreus 11,1). Esta é a invencível convicção de que estamos unidos a Deus antes que possamos senti-lo ou vir a sabê-lo por qualquer outro modo que não seja nossa própria entrega. É isto que abre o coração para aquilo que Paulo chama de efusão do amor divino: “Esta esperança não nos engana, porque Deus encheu com seu amor o nosso coração por meio do Espírito Santo, que nos foi dado” (Romanos 5,5). Assim, a fonte da Oração Centrante, como preparação para vida contemplativa, é a própria vida trinitária, que acontece em nosso interior e se manifesta em nosso desejo de Deus, na busca da verdade e na oração.

Salmo 42,2

Como a corça sedenta busca as correntes das águas, assim minha alma suspira por vós,
o meu Deus!

+++